



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**27/06/2011**

# INDICE

---

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. AVISO.....	1
1.2. DESEMBARGADORES.....	2
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. INSTITUCIONAL.....	3
2.2. JUIZADOS ESPECIAIS.....	4 - 8



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2011 • Processo n.º 23066/10**

A Divisão de Licitação e Contratos do Tribunal de Justiça do Maranhão torna público que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 10.520/02, Lei Complementar n.º 123/06, Decretos Federais n.ºs 5.450/05 e n.º 3.931/01, Decretos Estaduais n.ºs 26.645/10 e n.º 24.628/08 e subsidiariamente as disposições da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Tipo MENOR PREÇO, por LOTE, pelo Sistema de Registro de Preços, para a aquisição de medicamentos, no dia 13/07/2011, às 10:00 horas (horário de Brasília), através do uso de recursos de tecnologia da informação, site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), sendo presidida por Pregoeira Oficial do TJ/MA, na sala da Divisão de Licitação e Contratos, situada na Rua Joaquim Távora, 173, Centro, CEP 65010-410, São Luís-MA. A pregoeira informa que, o edital encontra-se disponível na página web do Comprasnet – endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

São Luís, 22 de junho de 2011.  
**EVILENE CABRAL LIMA**  
Pregoeira TJ/MA

## Surpresa

O desembargador Raimundo Cutrim foi apanhado de surpresa por algumas informações na reportagem que tratou, na edição de ontem, da discussão sobre a idade limite para aposentadoria no serviço público.

Estranhou o fato de ter sido apontado como suposto beneficiado se o limite for aumentado de 70 para 75 anos.

Deixa claro que o assunto para ele não faz nenhuma diferença e vai dizer o motivo.

**3** Depois que o Tribunal de Contas do Estado resolveu mandar cobrar a impagável conta de R\$ 40 milhões de dois ex-presidentes do Tribunal de Justiça, julgando um calhamaço enviado pelo Conselho Nacional de Justiça, membros do TJ podem dar uma olhada, com lupa, em processo que dormem empoeirados na corte, contra conselheiros do TCE. Serão elas por elas.

## ■ JUSTIÇA

# SÁBADO, DIA DE CONCILIAÇÃO NO RENASCENÇA

Em apenas cinco horas, foram resolvidos aproximadamente 60 conflitos judiciais, no 8º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, no último final de semana, em mais uma edição do projeto “Sábado também Se Concilia”. Esta é a segunda edição anual do projeto.

URBANO 3

KARLOS GEROMY/OIMP/D.A PRESS



## Solução pelo acordo

Mais de 60 conflitos judiciais foram resolvidos pelo projeto "Sábado Também Se Concilia", realizado pelo 8º Juizado Especial das Relações de Consumo (bairro do Renascença) com o objetivo de dar relevância ao procedimento conciliatório.

PÁGINA 3

## ■ JUSTIÇA

# Conciliar não tem dia

Cerca de 60 conflitos foram resolvidos em mais uma edição do projeto "Sábado Também Se Concilia", promovido pelo 8º Juizado das Relações de Consumo

RIBAMAR JÚNIOR

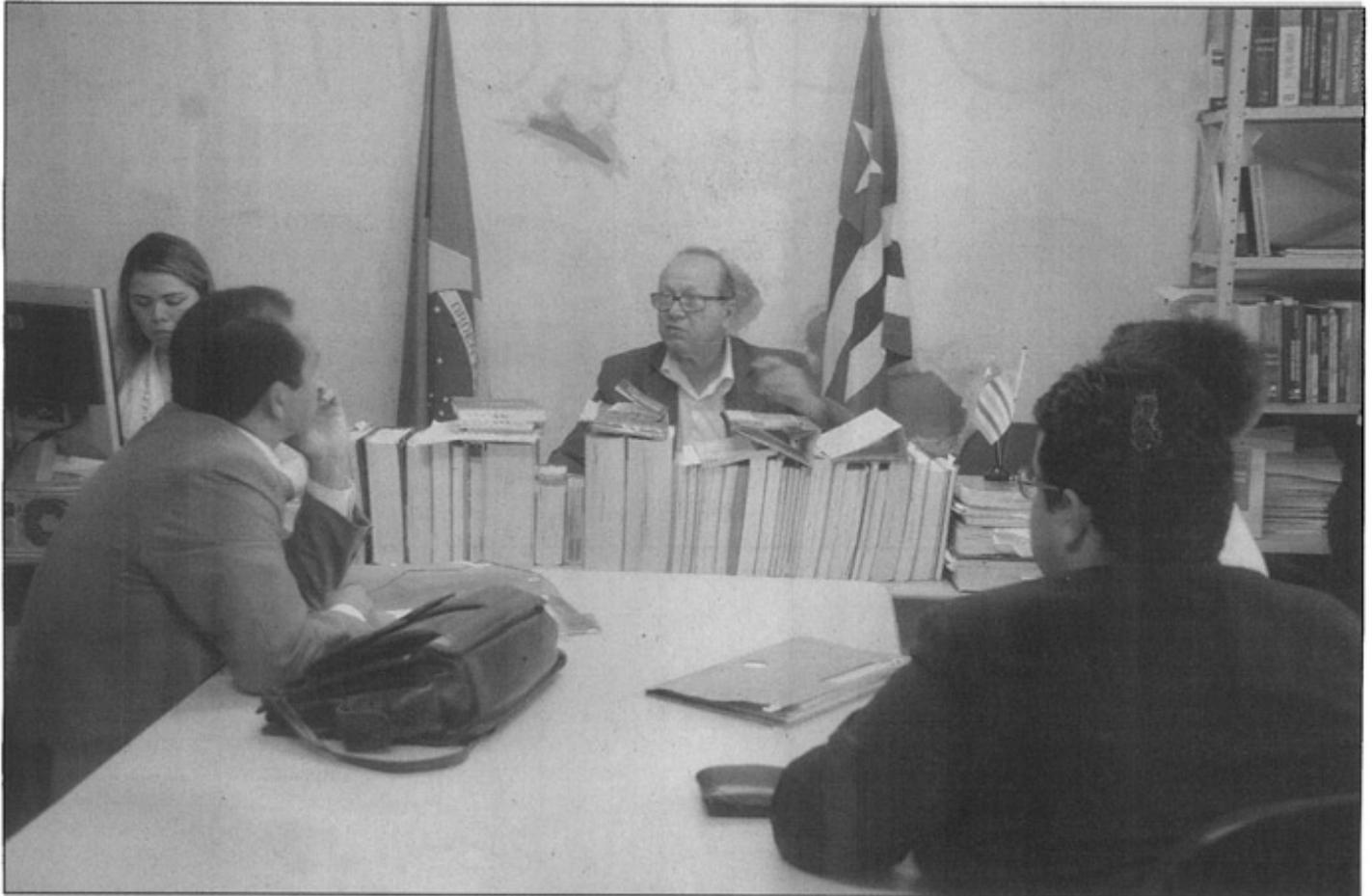
Um sábado ensolarado é sinônimo de praia, descanso e diversão. Mas para o 8º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, localizado no bairro do Renascença, é significado de muito trabalho. Sábado, o órgão promoveu mais uma edição do projeto "Sábado Também Se Concilia", com o objetivo de dar relevância ao procedimento conciliatório, melhor meio de solucionar os conflitos e reduzir o contencioso judicial da vara especial. Somente no período das 8h às 13h, horário de realização do

projeto, mais de 60 conflitos foram solucionados, seja por meio de acordos entre as partes, ou por sentença proferida pelo juiz responsável pela audiência. "Através deste projeto se possibilita, no sábado, que é um dia tranquilo e que todo mundo procura resolver sua pendências, a resolução de conflitos sem sentença, ou seja, por meio de acordos. Um sábado que utilizamos para fazer isso representa uma semana de trabalho adiantado. Assim, o juizado, além de cumprir com seu papel de solucionar problemas de forma célere, essência asseverada no art. 2º da Lei nº 9.0099/95, que rege os Juizados Especiais, ele responde

aos anseios da população de verem uma justiça mais ágil", analisa Marco Aureliano Ferreira Neto, juiz titular do 8º Juizado Especial.

O "Sábado Também Se Concilia" de iniciativa do próprio Juizado, teve início em julho do ano passado e chega à segunda edição anual. O projeto consiste em colocar cerca de 60 processos em pauta para julgamento, no último sábado de cada mês. "A escolha dos casos é feita preferencialmente por iniciativa das partes, sobretudo,

KARLOS GEROMY/OIMP/D.A PRESS



Para o juiz Aureliano Neto, que coordenou os trabalhos em que as partes litigantes se põem em acordo para resolver conflitos, medida acelera ritmo da Justiça no estado

sociedades empresariais, que pretendem reduzir o seu contencioso judicial. Queremos aumentar esse número para 100 processos, dependendo da liberação de juizes para participarem do projeto", explica o juiz.

O 8º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo hoje possui, aproximadamente, um quantitativo de 3.750 processos em tramitação e recebe, por dia, de 10 a 12 ações novas, que possuem, com principais temas, conflitos com empresas de telecomunicação, planos de saúde

**Um sábado que utilizamos para fazer isso representa uma semana de trabalho adiantado**

**Marco Aureliano Ferreira Neto,**  
*juiz titular do 8º Juizado Especial*

e fornecedora de energia elétrica. "Queremos trazer as pautas de audiência distantes para o mais próximo possível. Atualmente, já marcamos audiências de conciliação em 15 dias após a propositura da ação, o que já é um grande avanço. Agora a meta é reduzir o período de marcação daqueles de instrução e julgamento, que hoje em dia é de 120 dias após o protocolo da ação, para 30 a 60 dias no máximo", conta o secretário judicial do Juizado, José Américo de Sousa Filho.

A dona de lanchonete Sônia Maria Ferreira parabeniza a proposta do projeto e diz que resolver conflitos no sábado é uma oportunidade para quem não tem tempo durante a semana. "Vim resolver o problema da minha luz que cortaram, mesmo eu estando com todas as contas pagas. Fiquei muito feliz quando marcaram minha audiência para o sábado, porque trabalho a semana toda na lanchonete e, se saísse durante a semana para vir aqui, estaria perdendo dinheiro", revela.

PERSONAGEM DA NOTÍCIA



## Preferência pelo acordo

*Há mais de um mês, dona Luíza Rodrigues Pereira, 72 anos, foi multada pela Cemar sob a acusação de ter, em sua casa, um "gato", ligação de energia clandestina. Inconformada, ela procurou o 8º Juizado para resolver o problema. "Moro sozinha com meu marido e fizeram isso comigo sem a gente ter feito nada. Não tem gato nenhum em nossa casa. Nosso filho ainda conversou com o profissional que foi fazer a vistoria lá em casa, mas ele estava irredutível, por isso resolvi entrar na justiça", conta ela.*

*Ela considera que a iniciativa de conciliação do 8º Juizado é uma oportunidade de resolver os problemas sem demora. "Quero ver nessa audiência como vamos fazer: se entramos em acordo, me ressarcindo o prejuízo além dos danos morais e materiais, ou continuamos com o processo até o fim. Mas prefiro acordar e resolver logo tudo de uma vez", diz Luíza, que já participou de outra audiência com a empresa, mas nada foi resolvido, pois ela não aceitou o acordo.*